

Dois planetas para o futuro

Exaustão dos recursos naturais para os humanos está prevista para ocorrer daqui a 44 anos

QUADRO DE UMA SITUAÇÃO PERIGOSA

GLOSSÁRIO AMBIENTAL

Biosfera:

é toda a vida do planeta

Biodiversidade:

todas as espécies que existem num determinado lugar.

Pegada ecológica:

quantos hectares uma pessoa necessita para produzir o que consome por ano.

Índice planeta vivo:

mede as tendências de aumento ou diminuição das espécies de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos em todo o mundo.

Biocapacidade:

capacidade de regeneração do planeta.

OS NÚMEROS

Pegada ecológica total

14,1 bilhões
de hectares globais.

Pegada ideal

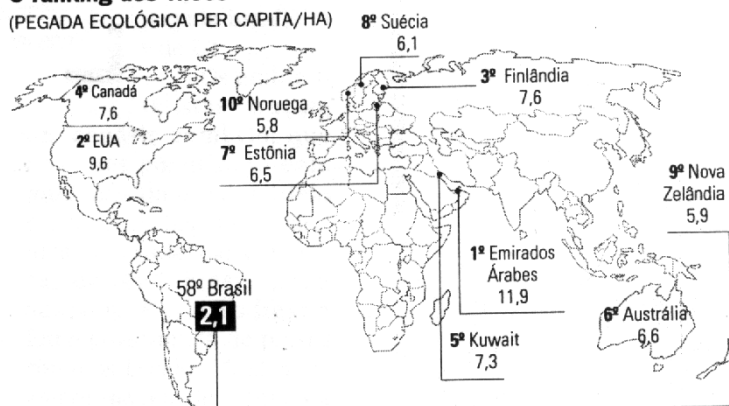
1,8 hectares
global por
pessoa/ano.

Consumo médio

2,2 hectares
globais por
pessoa/ano.

O ranking dos vilões

(PEGADA ECOLÓGICA PER CAPITA/HA)



Caso Brasil

No País, as emissões de gases causadores de efeito estufa representam 17% da nossa pegada, mas 26% são provenientes da agricultura, 29% da pecuária e 21% do uso dos recursos florestais.

FONTE: RELATÓRIO PLANETA VIVO 2006 - WWF

EDITORIA DE ARTE

Efeito estufa teve crescimento de mais de nove vezes

A emissão de gases causadores do efeito estufa tem um peso importante na pegada ecológica. Esse foi um item que cresceu mais de nove vezes entre 1961 e 2003. Nos EUA, representa 59% da sua pegada.

Dentre os países em desenvolvimento, Índia, China e México apresentam números

elevados de participação de emissões de gás carbônico (CO₂) em suas pegadas (32%, 47% e 45% respectivamente). No Brasil, as emissões por uso de combustíveis fósseis estão na casa dos 17%. Enquanto que a agricultura (26%), a pecuária (29%) e os usos florestais (21%) são os principais

contribuintes do efeito estufa.

"A nossa matriz energética é limpa, mas ainda temos um grande problema de desmatamento (75% das emissões de CO₂) e isso representa perda de biodiversidade, mudanças na hidrologia, entre outras questões", friza Karen Suassuna, da WWF-Brasil. (AMP)

ALINE MACHADO PARODI
JOINVILLE

A Terra está com o sinal de alerta ligado. O modelo consumista do homem está degradando o meio ambiente muito mais rápido do que a natureza consegue se regenerar. O relatório Planeta Vivo 2006, divulgado ontem pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF, na sigla em inglês), faz projeções pessimistas sobre o nosso futuro. Segundo o documento, daqui a 44 anos vamos precisar de dois planetas para suprir as necessidades do homem.

Os países desenvolvidos são os maiores vilões. O Brasil, apesar de ter um índice dentro da média mundial, ainda consome mais do que o planeta agüenta. Agora, a grande questão é como utilizar os recursos naturais sem ultrapassar a sua capacidade de regeneração e sem frear o crescimento econômico dos países, principalmente os em desenvolvimento.

O Planeta Vivo 2006 reúne diferentes dados para elaborar dois indicadores do bem-estar da Terra. O primeiro é o índice Planeta Vivo, que avalia a biodiversidade. Os números gerais indicam uma acentuada perda de recursos naturais. Em 33 anos

(entre 1970 e 2003), houve redução em um terço das populações de espécies de vertebrados analisados. O segundo, a pegada ecológica, mede quantos hectares uma pessoa necessita para produzir o que consome por ano.

Hoje, a demanda é 25% maior do que a oferta de recursos naturais, ameaçando a capacidade de regeneração do planeta. O relatório mostra que o consumo médio (pegada ecológica) foi de 2,2 hectares globais por pessoa anual, mas o ponto de equilíbrio entre consumo e regeneração dos recursos naturais equivale a 1,8 hectares globais por pessoa/ano. A pegada brasileira é de 2,1.

CENÁRIO

Relatório da WWF mostra consumo médio de 2,2 hectares globais por pessoa durante um ano

Os ambientalistas traçam um cenário sombrio, que pode ser amenizado com mudança do atual modelo consumista. Segundo a técnica em mudanças climáticas da WWF-Brasil Karen Suassuna é preciso frear a fome consumista de países como os Estados Unidos. "O americano tem de diminuir a sua ânsia de consumo", enfatiza Karen. Outro ponto é o crescimento populacional. Os países asiáticos são responsáveis por mais de 50% da população mundial. "É preciso diminuir a taxa de natalidade", afirma a técnica.

Cuba foi único país que cresceu de forma sustentável

O grande desafio é crescer de forma sustentável. O relatório Planeta Vivo 2006 mostra que os países que conseguiram Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) altos apresentaram perdas de biodiversidade. É um círculo vicioso: os países pobres produzem um dano per capita à natureza muito maior, mas, à medida que

plos de China e Índia), o prejuízo para o ambiente vai aumentando a níveis insustentáveis pelo planeta. O único país, segundo relatório, que conseguiu crescer de forma sustentável foi Cuba.

A WWF elaborou um gráfico no qual sobrepõe duas variáveis: o IDH e a pegada ecológica. "Não significa, certamente, que Cuba seja um

cumprir as condições", disse Jonathan Loh, um dos autores do estudo. "Cuba alcança um bom nível de desenvolvimento, segundo a ONU, graças a seu alto nível de alfabetização e expectativa de vida alta, enquanto sua pegada ecológica (1,5 hectares global por pessoa/ano) não é grande, por ser um país com baixo consumo de energia", acres-